

Entrevista **Popular**

Wellington Fagundes



O senador Wellington Fagundes é líder do bloco parlamentar "Vanguarda" (PL, DEM e PSC); vice-presidente da Frente Parlamentar em Defesa dos Municípios e presidente da Frente Parlamentar Mista de Logística, Transporte e Armazenagem (Frenlog). Em entrevista ao Jornal Centro Oeste Popular fez uma análise sobre avanços dos seus trabalhos, falou sobre eleições 2020, obra do VLT entre outros assuntos.

Pág. 03

INVESTIGADO POR ABUSO DE PODER ECONOMICO, NERI GELLER EMPACA NA DISPUTA AO SENADO

O líder da bancada federal de Mato Grosso em Brasília, o deputado federal Neri Geller (Progressistas), se mostra muito empolgado com uma possível candidatura ao Senado Federal, porém, seu nome não vem sendo bem aceito.

Pag.07



Ganha Tempo

Denúncia contra Consórcio Rio Verde

Cai no esquecimento, enquanto empresa fatura milhões



O Consórcio Rio Verde Ganha Tempo SPE S/A, responsável pela gestão das unidades do Ganha Tempo, é alvo de denúncias que carecem de maiores investigações. Enquanto isso, a empresa vem faturando milhões com serviços que são alvo de reclamação por parte da população.

O Consórcio Rio Verde foi acusado de fraudar documentos durante o processo licitatório para administrar as unidades do Ganha Tempo em Mato Grosso, e de burlar o número de atendimentos dos seus serviços para lucrar. Relatório da Controladoria Geral do Estado (CGE) divulgado em junho do ano passado apontou para prejuízo potencial aos cofres públicos.

A empresa é investigada por fraudes em emissões de senhas para

atendimento e por não fazer os investimentos necessários, conforme estabelecido no contrato firmado com o Governo do Estado.

O secretário-adjunto de Controle Preventivo e Auditoria da CGE, José Alves Pereira explica que o relatório constatou que 105 mil atendimentos no Ganha Tempo, em um universo de 970 mil em um ano, trata-se de senhas emitidas para as quais, de fato, não houve atendimento. Somente com senhas os prejuízos, de acordo a investigação, podem chegar à casa dos R\$ 2 milhões.

O relatório também identifica que o consórcio não trabalha com um quadro de pessoal previsto no contrato, o que gerou um superfaturamento para a empresa de R\$ 1.070 milhão só em 2018. **CAPA POP**



MAURO MENDES MOSTRA PULSO FIRME E DESAFIA O PRESIDENTE

Redução do ICMS implicaria em grande prejuízo ao Estado, o que fez com que Mauro Mendes desafiasse Bolsonaro

Pág. 05

Charge **Popular**



TROPICAL PNEUS, CNPJ N° 01.976.860/0036-58, torna público que requereu a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente-SAMA, Licença Prévia - LP, Licença de Instalação-LI e Licença de Operação -LO, para fins de adequação ambiental, para a atividade de serviços de manutenção e reparação mecânica de veículos automotores, localizada na Avenida Perimetral das Samambaias, 314W, Centro, CEP: 78450-000, Nova Mutum-MT.

Siga nas redes sociais



@jcopopular



/jcopopular



@jcopopular

É notícia, investigação e exclusividade.

Journal **Popular** Centro Oeste

Testemunha diz que fez disparos para Haddad

Depoente revela na CPI das fake news que fez disparos em massa para o ex-candidado a presidência do Brasil, Fernando Haddad

Por Dra. Maisa Kairalla



Hans River do Rio Nascimento durante depoimento à CPMI das fake news

Hans River do Rio Nascimento, ex-funcionário da empresa de marketing digital Yacows, afirmou nesta 3ª feira (11.fev.2020) que fez disparos em massa para as campanhas de Fernando Haddad (PT) e Henrique Meirelles (MDB) em 2018.

As declarações foram dadas em depoimento à CPMI (Comissão Parlamentar Mista de Inquérito) das fake news.

“Todos os partidos políticos contrataram a Yacows para fazer a situação de propaganda”, disse Hans River, negando, por outro lado, que tenha atuado nas campanhas de João Doria (PSDB) e de Jair Bolsonaro (então no PSL) para a disputa ao Governo do Estado de São Paulo e à Presidência da República, respectivamente.

O ex-funcionário disse que, ao seu ver, não foram disparadas mensagens falsas, apenas nome, número e zoneamento dos candidatos. No depoimento, Hans River também detalhou o processo de operação da empresa, então sediada num prédio na esquina da Avenida Nove de Julho com a Rua Renato Paes de Barros, em São Paulo.

Ele relatou que cada funcionário tinha de 4 a 5 celulares. Os chips utilizados eram ligados a CPFs de pessoas idosas, nascidas de 1932 a 1953. Nascimento chegou a afirmar que a lista de nomes era tão grande que algumas pessoas poderiam até estar mortas. Se confirmado, o fato configura crime.

Nas listas de contatos, havia números nacionais e até internacionais, estes obtidos em sites pagos. De acordo com Nascimento, o número de chips por operadora variava: de acordo com a testemunha, a Tim aceitava de 4 a 5 por CPF; a Claro e a Vivo, 3 ou 4; e a Oi, 3. Todavia, Nascimento não soube precisar a quantidade de funcionários —estimou em 500 para cada 1 dos 3 turnos de trabalho— ou de chips utilizados.

Quando perguntado se os funcionários tinham consciência da gravidade de disparar mensagens em massa, respondeu que, na verdade, estavam preocupados em ganhar 1 bom salário para sustentar a família. Disse que diversos funcionários faziam hora extra por causa da promessa de pagamento mais alto —o dobro pela hora.

As informações da testemunha contradizem reportagem publicada em dezembro de 2018 pelo jornal Folha de S.Paulo. O texto dava conta de que informações supostamente fornecidas por Hans River comprovariam o esquema de fraude —algo negado pelo ex-funcionário da agência.

A jornalista Patrícia Campos Mello, que assina o texto junto ao repórter Artur Rodrigues, rebateu o depoimento no Twitter. Publicou em seu perfil na rede social link para outra reportagem.

No post, ela diz que o texto mostra “todas as mentiras da testemunha da CPMI, com áudio, foto, print screens e planilha”.

EDITORIAL

Carnaval é tempo de festa

Estamos vivendo um dos tempos mais difíceis da humanidade, tempo de grande disseminação de ódio, notícias falsas, aumento da violência, desemprego e desvalorização da vida, dos sonhos e da esperança.

O povo brasileiro na sua história carrega seus traços de sofrimento, resistência e de alegria e busca sempre na criatividade, e inovação diante de momento difícil se reinventar e nunca deixar a chama da esperança, do novo, da alegria se apagar. Por isso qualquer oportunidade que povo tem de festejar e celebrar a vida, o povo o faz.

Estamos chegando na época do calendário brasileiro que tem a maior festa popular, o carnaval que tem suas raízes nas festas antigas do mundo e onde celebramos dias de muita alegria, de libertação, de rompimento com o cotidiano do povo. O carnaval é renovação dos sonhos, da chama da felicidade e confraternização de um povo sofrido que vê no carnaval a oportunidade de ocupar e colocar na rua seus blocos, batuques, marchinhas, danças e fantasias cheia de cores que representa o desejo de viver e alegria de um povo que mesmo no tempos difíceis, a resistência e a esperança continuam firme animando os corações.

A maior festa popular também é espaço de anúncio e denúncia dessa gente que traz nas fantasias mensagens carregadas de esperanças e amor, e também nos sambas enredos das escolas que desfilam trazendo a alegria dos morros e comunidades, assim como denunciando ao mundo as mazelas do Brasil.

Esse ano de 2020 a escola de samba carioca Estação Primeira de Mangueira apresenta um samba enredo carregado de reflexões e crítica à atual situação do país. “Nasci de peito aberto, de punho cerrado, meu pai carpinteiro desempregado, minha mãe é Maria das dores Brasil, enxugo o suor de quem desce e sobe ladeira, me encontro no amor que não encontra fronteira procuro por mim nas fileiras contra a opressão e no olhar da porta – bandeira por seu pavilhão”, apresenta a figura de Jesus nascido no morro, onde vive o povo oprimido e exterminado diariamente pela sistema desigual que mais rouba as oportunidades e a vida da mulher, do negro, e do pobre esquecido.

Vamos celebrar a festa popular com respeito e amor, assim dizia o saudoso Dom Helder Câmara: vamos brincar o carnaval porque na quarta-feira de cinzas a luta recomeça.

EXPEDIENTE

copopular.com.br

DIRETOR
Maykon Milas

DEPTO COMERCIAL
3052-6030 // 3052-6031

FOTOS
Assessoria e divulgação

EDITOR DE ARTE / PROJETOS
CO Polular

CHARGE
Fred

PAUTA
financeiro@copopular.com.br
admcpopular1@gmail.com



CIRCULAÇÃO
15.000 mil exemplares
Cuiabá, Várzea Grande e baixada.

CUIABÁ
Avenida Historiador Rubens de Mendonça, 1.856 - B.
Bosque da Saúde - Edifício Cuiabá Tower 10º Andar, Sala: 1001/1002

PINGA FOGO

Padeiro Homem generoso

Segundo informações obtidas pela coluna do Jornal Centro-Oeste Popular, o secretário de Infraestrutura de Mato Grosso Marcelo Padeiro vem pagando vários contratos referentes aos anos de 2016, 2017 e 2018. O que chama atenção é que os contratos são muitos suspeitos. Um está refere-se ao consórcio L. Presteiro e são alguns milhões de reais. Consórcio esse formado por um delator que teve envolvimento com Ministério Público de São Paulo. O Jornal Centro-Oeste Popular analisa as denúncias e em breve divulgará o fatos. Aguardem.

Menos verba

O novo Fundo Estadual de Transporte e Habitação (Fethab) começou com resultado negativo para as prefeituras. Uma prévia da Associação Mato-grossense dos Municípios (AMM) mostra que a parcela de janeiro caiu 17,4%, em comparação com o mesmo mês de 2019. O governo do Estado transferiu R\$ 12,5 milhões para os 141 municípios da fatia do bolo de taxas. Dinheiro que, hoje, em sua maioria, vai para educação, saúde e assistência social, além da infraestrutura.

Crise

Após as duras críticas do senador Jayme Campos (DEM) ao desempenho político do chefe da Casa Civil, Mauro Carvalho (sem partido), o presidente do DEM de Mato Grosso, Fabio Garcia, saiu em defesa do secretário. Fabio, que é o primeiro suplente de senador na chapa de Jayme, disse que Mauro Carvalho é uma grande revelação política e já demonstrou habilidade de diálogo e competência no comando da Casa Civil. Sem polemizar com Jayme Campos, o dirigente partidário reforçou o convite para que Carvalho filie ao DEM para que o partido possa contar com ele em seus projetos políticos.

Manutenção

Os deputados Janaína Riva, Lúdio Cabral, Valdir Barranco, delegado Claudinei (PSL), e Elizeu Nascimento, que compõem o bloco parlamentar em trabalho em defesa dos interesses dos servidores públicos e da minoria, informaram que a composição está mantida para este ano. O documento com os membros já foi protocolado na Assembleia Legislativa de Mato Grosso. Os membros do bloco, que no primeiro ano recebeu o nome de Resistência Democrática, devem decidir nos próximos dias sobre as comissões que cada deputado deve compor.

Falta opção

Sem conseguir transferir votos aos seus pré-candidatos preferidos, José Hazama, Luis Celso e Sílvio Fidélis, a prefeita de Várzea Grande, Lucimar Campos, segundo fonte do CO Popular, teria sugerido ao esposo senador Jayme Campos, a possibilidade de reavaliar o quadro e convocar o afilhado, vereador Chico Curvo, para concorrer nas eleições municipais como representante dos Campos na eleição majoritária.

Novo desfecho

O processo sobre a "rachadinha" envolvendo o vereador por Cuiabá, Felipe Wellaton, está a todo vapor no MPE. E terá desfecho na Justiça nos próximos dias. Ele corre risco de ser afastado do cargo ou até de sofrer cassação porque a suposta prática de corrupção, denunciada pelo então chefe de gabinete Jadson Nazário de Freitas, tem relação com o atual mandato. Ao MPE, Nazário entregou provas, inclusive depósitos bancários, e denunciou que o vereador se apropriou indevidamente de parte da sua verba indenizatória. Embora a Câmara Municipal, numa manobra política e corporativista, o tenha inocentado, Wellaton ainda não escapou do julgamento da Justiça.

SENADO

O Presidente do Partido Progressista em Mato Grosso, o deputado federal Neri Geller (PP), tentou acalmar os ânimos, ao comentar sobre um suposto mal-estar com ex-ministro da Agricultura, Blairo Maggi, após a informação de que ele na companhia dos irmãos Campos e o prefeito da capital Emanuel Pinheiro (MDB), estariam articulando um candidato para confrontar o "bloco do agronegócio" na eleição ao Senado. Maggi é uma das principais lideranças do PP em Mato Grosso. As declarações ocorreram após a reunião realizada com Geller, o ex-governador Júlio Campos, o senador Jayme Campos, o prefeito Emanuel Pinheiro e o deputado federal Emanuel Neto. Nos bastidores, a informação seria de que o grupo estaria criando uma frente para "enfrentar os tubarões", supostamente se referindo ao agronegócio.

Eleições 2020

O Partido Social Democrata (PSD) realizou reunião na sede estadual, com cerca de 50 partidários e lideranças, para discutir o processo eleitoral 2020. Na ocasião, os correligionários apontaram o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Mato Grosso (Fecomércio-MT), José Wenceslau Júnior, o Júnior da Verdão, para uma candidatura majoritária à prefeitura de Cuiabá.

“Defendo que todas as siglas tenham candidatos próprios nas eleições, isso fortalece o partido”

Reprodução

**WELLINGTON FAGUNDES**

Regina Botelho Da Redação O senador Wellington Fagundes é líder do bloco parlamentar “Vanguarda” (PL, DEM e PSC); vice-presidente da Frente Parlamentar em Defesa dos Municípios e presidente da Frente Parlamentar Mista de Logística, Transporte e Armazenagem (Frenlog). Em entrevista ao Jornal Centro Oeste Popular fez uma análise sobre avanços dos seus trabalhos, falou sobre eleições 2020, obra do VLT entre outros assuntos. Confira.

“

Estamos organizando novas comissões provisórias em todos os municípios e recebendo novas filiações. Começamos esse trabalho em 2019 e estamos chegando a 2020 com o partido muito bem organizado”

“

Acredito que está faltando diálogo. Afinal, a maior autoridade no município é o prefeito e o governador deve sempre estar em diálogo para viabilizar obras e melhorar a vida de quem mora no local”.

CO Popular- Senador o Partido Liberal vai ter candidato ao senado?

Wellington Fagundes- Já contamos com um pré-candidato que é o Neurilan Fraga, presidente da Associação Mato-grossense dos Municípios. Ele tem uma atuação destacada na defesa do municipalismo e hoje conta com reconhecimento de prefeitos, vereadores e até da Confederação Nacional dos Municípios. Neurilan foi prefeito de Nortelândia e, como tal, conhece bem o que é administrar uma cidade pequena onde as dificuldades são maiores para o administrador. Toda essa experiência será muito útil em sua atuação como senador.

CO Popular- Para prefeito de Cuiabá, qual a tendência de apoio do partido?

Wellington Fagundes- A tendência é ter candidato próprio. Sempre defendo que os partidos tenham candidato próprio nas eleições. Isso fortalece o partido, congrega seus filiados e reforça sua posição diante da sociedade. Mais ainda em Cuiabá, onde as eleições podem se dar em segundo turno, possibilitando alianças num segundo momento.

CO Popular- O senhor é um incentivador da ferrovia em MT, há possibilidade real da chegada dos trilhos em Cuiabá?

Wellington Fagundes- No final do ano passado, o Tribunal de Contas da União (TCU) deu parecer favorável para renovação antecipada da concessão da malha ferroviária paulista para a empresa Rumo, que também tem a concessão da ferrovia em Mato Grosso. Essa decisão do TCU vai permitir que a ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) possa repactuar o contrato e que a empresa faça investimentos para melhorar a ferrovia em São Paulo – uma obra fundamental para a viabilidade dos transportes de cargas de Mato Grosso para o porto de Santos. Ao conseguir essa antecipação da concessão, a Rumo assumiu o compromisso de também fazer investimentos em Mato Grosso. Isso significa implantar a ferrovia de Rondonópolis até Cuiabá e da capital até o norte de Mato Grosso. A empresa garante que já tem os recursos para fazer isso e até já comprou uma área em Lucas do Rio Verde para fazer lá um terminal de cargas. Então, acredito que a chegada dos trilhos da ferrovia até Cuiabá é um sonho muito próximo de se tornar realidade.

CO Popular- - Como está o partido para as eleições municipais?

Wellington Fagundes- Estamos organizando novas comissões provisórias em todos os municípios e recebendo novas filiações. Começamos esse trabalho no ano passado e estamos chegando a 2020 com o partido muito bem organizado. Já somos a quarta força dentro do Congresso Nacional pelo número de parlamentares.

CO Popular- Como vê esse entreviro entre Emanuel e Mendes? Isso não tem prejudicado a capital?

Wellington Fagundes- Acredito que está faltando diálogo. Afinal, a maior autoridade no município é o prefeito e o governador deve sempre estar em diálogo para viabilizar obras e melhorar a vida de quem mora no local. Da mesma forma, o governador é a maior autoridade do Estado e precisa do apoio dos prefeitos para fazer uma boa administração. Então, acredito que esses entreviros devem ser superados.

CO Popular- O PL conta com quantos prefeitos, vereadores e está presente em quantos municípios de MT?

Wellington Fagundes- Elegemos 11 prefeitos, nove vice-prefeitos e cerca de 100 vereadores. Nosso partido está organizado em todos os municípios e vamos participar ativamente das eleições de outubro. Pretendemos eleger o maior número possível de prefeitos, vices e vereadores.

CO Popular- Com relação ao VLT, qual a sua opinião?

Wellington Fagundes- Toda obra inacabada é um grande prejuízo para todos. E no caso do VLT, não é diferente. Tenho conversado em Brasília no Ministério do Desenvolvimento Regional e na Secretaria Nacional de Mobilidade Urbana para encontrar uma solução para essa obra, que acredito ser fundamental para Cuiabá. Não podemos deixar como está. Ou se conclui ou se busca outras alternativas para o transporte de passageiros na capital.

CO Popular- Senador quais foram os avanços no municipalismo em MT?

Wellington Fagundes- Sou um municipalista convicto. Sempre disse que é nas cidades que as pessoas moram e conhecem a realidade dos problemas e das soluções. Por isso, tenho uma atuação firme para viabilizar mais recursos para os municípios. Sou vice-presidente da Frente Parlamentar em Defesa dos Municípios e estou sempre em contato com a Confederação Nacional dos Municípios e a Associação Mato-grossense dos Municípios e os próprios prefeitos e vereadores para melhorar a realidade dos nossos municípios. Um exemplo de avanço é o FPM (Fundo de Participação dos Municípios). Até pouco tempo, somente 14% de todo o bolo tributário do país eram repassados aos municípios. Hoje, chega a 19%. Mas precisamos chegar aos 22% que é o que está na Constituição Federal. Também atuei para que os recursos do leilão do pré-sal chegasse aos municípios e assim vamos, a cada dia, na direção de melhorar a vida de nossa população.

REVISÃO DA LEGISLAÇÃO

PREFEITO DIALOGA COM CLASSE ARTÍSTICA SOBRE A LEI DO SILÊNCIO

A Lei do silêncio, de nº 3819/99, é a que dispõe sobre padrões de emissão de ruídos, vibrações e outros condicionantes ambientais e dá outras providências

ANDRESSA SALES

O prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro, recebeu nesta terça-feira (12), o presidente da Câmara Municipal de Cuiabá, vereador Misael Galvão (PTB), o vereador Vinicyus Hugueneu (PP), a presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel- MT), Lorena Bezerra e membros da Ordem dos Músicos de Mato Grosso, para um diálogo a respeito da Lei do Silêncio (3899/99). Em pauta, foram debatidas as ações da Prefeitura de Cuiabá no combate e a fiscalização à poluição sonora, além de melhorias ao trabalho desempenhado.

Durante o encontro, o prefeito ponderou sobre a necessidade de revisão da legislação e informou que para esse trabalho irá contar com a participação de representantes dos setores. “A Prefeitura já está estudando a revisão dessa legislação que já tem 21 anos de vigência e, desde então, nunca houve alteração. Para trabalharmos nesse contexto queremos ouvir os setores e a nossa equipe irá estabelecer quais são as normas técnicas que precisam ser cumpridas. De maneira geral, precisa haver um equilíbrio onde a ordem pública seja estabelecida tanto para aqueles que necessitam da legislação como para aqueles que devem seguir os parâmetros regulamentados”, explica o prefeito Emanuel Pinheiro.

Segundo os vereadores, a classe artística e os empresários do ramo tem solicitado auxílio do legislativo para alterações na lei. “O intuito desse agenda institucional é trabalhar em consenso entre as partes principalmente da população para que a gente faça uma remodelação da lei do silêncio, mas mantendo o equilíbrio. Estamos definindo uma data para fazermos audiência pública e pretendemos entregar para população uma lei mais flexível e que não



Luiz Alves

afete tanto o comércio que também gera emprego, renda e desenvolvimento para nossa capital”, defendeu Misael.

Para o vereador Vinicyus Hugueneu, a lei está defasada e precisa de urgente de adequação para que os estabelecimentos comerciais da capital possam funcionar regularmente.

FISCALIZAÇÃO:

A Lei do silêncio, de nº 3819/99 dispõe sobre padrões de emissão de ruídos, vibrações e outros condicionantes ambientais e dá outras providências. A fiscalização em Cuiabá é realizada pela Secretaria Municipal de Ordem Pública

Mais de
1.500Km
de obras em rodovias estaduais.

mt.gov.br



Vias asfaltadas, restauradas e duplicadas.

Rodovias novas construídas. O Governo de Mato Grosso está trabalhando em mais de 1.500 km de estradas em todas as regiões do estado. Melhorando a infraestrutura, estamos recuperando a confiança da nossa economia e garantindo a segurança de quem roda por aqui.

ESTAMOS CONSERTANDO NOSSO ESTADO.

Acesse mt.gov.br/obras e veja o que está sendo feito.

**Inclusão**

Projeto Xingu Olímpico pretende levar esporte profissional a povos indígenas

Governo de Mato Grosso foi convidado a integrar a ação que buscará o desenvolvimento das habilidades indígenas em esportes olímpicos

Assessoria Secel com informações da CBCa



Atividades no Parque do Xingu - Foto por: Ione Carvalho-Iphan

O Parque Indígena do Xingu, localizado ao norte de Mato Grosso, tem tudo para ser um dos primeiros espaços a receber o projeto que pretende incentivar a prática profissional de esportes tradicionalmente indígenas. Com o apoio da Universidade Federal e do Governo de Mato Grosso (UFMT), as Confederações Brasileiras de Canoagem, Tiro com Arco e Wrestling levaram a ideia à Secretaria Especial do Esporte do Ministério da Cidadania.

O secretário adjunto da Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer (Secel), Jefferson Carvalho Neves, participou da reunião para confirmar o interesse de Mato Grosso em contribuir com o projeto.

“Participamos do encontro porque a iniciativa é muito interessante por valorizar as vocações e habilidades

esportivas dos indígenas. Com esse projeto, vai ser possível disponibilizar equipamentos e treinadores para desenvolver profissionalmente esse talento natural. O Parque do Xingu é só um exemplo, outras comunidades de Mato Grosso e de outros estados também poderão integrar a ação”, explica Jefferson.

A reunião contou ainda com as presenças de Marcos La Porta, vice-presidente do COB; Ione Carvalho, idealizadora do projeto representante do Instituto Patrimônio Histórico Artístico Nacional (Iphan); Carlos Fett, representante da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e do Cacique Álvaro Tukano, da etnia Tukano do Amazonas.

Chamado Xingu Olímpico, o projeto surgiu de um encontro entre Ione Carvalho, do Iphan, e João Tomasini Schwertner,

presidente da Confederação Brasileira de Canoagem. Com a ideia amadurecida junto aos demais parceiros, eles propõem a profissionalização dos esportes praticados de forma tradicional nas aldeias indígenas também como forma de dar mais visibilidade ao indígena no país.

“Vamos mostrar aos brasileiros e para o mundo que os indígenas tem capacidade de competir com um não indígena e assim vai despertar o interesse do brasileiro pelas comunidades indígenas que eu digo sempre que são os brasileiros invisíveis, as pessoas não sabem quantos índios temos, etnias e agora ficarão sabendo através do esporte”, diz Ione Carvalho, do Iphan.

Inicialmente, fazem parte da ação as modalidades olímpicas de canoagem, tiro com arco e o wrestling (luta).



“MT aceita reduzir o ICMS dos combustíveis se o Governo pagar o FEX 2018 e 2019 e todas as perdas do Estado ocasionadas pela Lei Kandir”, disse o governador

REDUÇÃO DO ICMS DOS COMBUSTÍVEIS

MAURO MENDES MOSTRA PULSO FIRME E DESAFIA O PRESIDENTE

Redução do ICMS implicaria em grande prejuízo ao Estado, o que fez com que Mauro Mendes desafiasse Bolsonaro

Regina Botelho
Da Redação

O governador Mauro Mendes (DEM) demonstrou mais uma vez que coloca os interesses de Mato Grosso acima de tudo, mesmo tendo que “bater de frente” com o presidente da República Jair Bolsonaro (sem partido). Isso ficou claro após Bolsonaro desafiar todos os governadores, afirmando que aceitaria zerar os tributos sob sua responsabilidade se os governadores extinguissem a cobrança do ICMS sobre os combustíveis no Estado.

De forma polida, Mendes primeiramente pontuou que a proposta do presidente seria impossível de ser implementada no Estado. “Esta colocação feita pelo presidente Jair Bolsonaro é muito boa de ouvir, mas na prática ela é impossível de ser implementada. O ICMS dos combustíveis representa 25% da nossa receita própria. Já os tributos do Governo Federal (PIS e cofins) representam 2% da receita do Governo Federal. É a mesma coisa de propor para cortarmos uma perna, que ele irá cortar o seu dedinho”, afirmou o governador.

Depois, disse que até aceitaria o desafio, mas impondo condições, ou seja, caso o Governo Federal pague o Auxílio Financeiro para Fomento das Exportações (FEX) dos últimos dois anos. Além disso, o governador quer que todas as perdas do Estado ocasionadas pela Lei Kandir também sejam reparadas para colocar em prática a proposta de Bolsonaro.

O governador deixou claro que é muito desproporcional a proposta de Bolsonaro. “O desafio do presidente significa abrir mão de 25% da receita do ICMS do Estado. Na União (governo federal), PIS e COFINS representa apenas 2% da receita”, comparou Mauro Mendes.

A redução do ICMS implicaria em grande prejuízo ao Estado, o que fez com que Mauro Mendes desafiasse Bolsonaro. Após assumir o governo com grande déficit financeiro, o governador tomou medidas austeras, que já apresentam resultado prático, com o

reequilíbrio das contas públicas e retomada de importantes obras e investimentos em setores fundamentais.

Bem longe do cenário de quando assumiu, com as contas no vermelho, com o salário atrasado do servidor e do seu 13º e com mais de 400 obras paralisadas. “Hoje já estamos pagando os salários em dia e já recuperamos pelo menos 200 obras em Mato Grosso”, lembrou o governador, durante prestação de contas na Assembleia Legislativa no último dia 6 de fevereiro.

O reequilíbrio das finanças já proporcionou, por exemplo, a entrega de obras da Copa, como a Avenida Parque do Barbado e o COT da UFMT, além disso, o governador já anunciou a construção de 4 mil pontes de concreto, com bueiros celulares [estruturas de



Contraproposta de Mendes foi feita dias após Bolsonaro afirmar que iria zerar os tributos federais sobre combustíveis, caso governadores fizessem o mesmo

concreto utilizadas nas estradas, que cruzam rios e córregos, de forma a viabilizar a vazão d’água], para substituir as pontes de madeiras e ainda asfaltamento nos 141 municípios.

Na educação, 200 escolas da rede estadual de ensino passarão por reformas preventivas. A manutenção será feita nas 100 escolas com melhores notas do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) e nas 100 que estão com piores condições físicas, de acordo com o critério estabelecido pelo Estado.

O gestor estadual ainda fez questão de frisar sobre a quitação das dívidas com fornecedores em sua administração, já chegando perto de serem zeradas, e ainda os repasses criteriosamente em dia dos recursos na área de Saúde. Onde ainda, conforme Mendes, foi realizada uma revolução, pois se conseguiu fazer com que a Saúde, de fato, voltasse a funcionar, ao garantir que os repasses aos municípios estão em dia.

“Quando o Estado não funciona, quando ele está mal gerenciado, precarizado, o cidadão paga um preço muito caro. Mas graças às mudanças que nós implantamos a partir do início desta gestão e ao apoio da Assembleia Legislativa mais de 200 obras foram re-iniciadas em 2019 e algumas, estão sendo entregues”, pontuou Mendes

ECONOMIA

DEPUTADO PROPÕE QUE POLICIAIS
UTILIZEM VEÍCULOS APREENDIDOS

Deputado Ulysses Moraes é autor do projeto de lei que dispõe que os veículos apreendidos sem procedência sejam utilizados pela Polícia Militar ou Civil para o trabalho de repressão penal

EDIANA TANARA DE OLIVEIRA / Gabinete do deputado Ulysses Moraes

Foto: FABLÍCIO RODRIGUES / ALMT

Tramita na Assembleia Legislativa o Projeto de Lei 1151/2019, de autoria de Ulysses Moraes, que trata da utilização, pela Polícia Militar ou Civil do estado de Mato Grosso, de veículos apreendidos e não identificados quanto à procedência e propriedade, para o uso exclusivo no trabalho de repressão penal.

Com parecer positivo da Comissão de Segurança Pública e Comunitária da ALMT, a proposta reforça que "os veículos são guardados em um terreno ou pátio amplo, mas, devido à quantidade apreendida, acabam virando sucata, criadouros de mosquito da dengue e como esconderijo de pequenos animais".

Muitos desses espaços, que abrigam tais veículos, acabam superlotados, sendo necessário o aluguel de

outros terrenos para destinar parte dos veículos, gerando ônus ao estado.

"O projeto tende a reverter a triste realidade de Mato Grosso. São milhares de automóveis se deteriorando nos pátios, sem qualquer utilidade, se tornando sucata e ainda tendo o estado que arcar com os custos de aluguéis para acomodá-los", declara o parlamentar.

O pedido de utilização de uso exclusivo deve ser solicitado pelo delegado-chefe da Polícia Judiciária Civil ou pelo comandante-geral da Polícia Militar e pelo secretário de Estado de Segurança Pública (Sesp), com laudo pericial, vistoria emitida pela Delegacia de Roubos e Furtos de Veículos, com relatório circunstanciado do estado do veículo e relação dos acessórios. Sua manutenção, abastecimento



Veículos apreendidos

e fiscalização de uso ficarão sob responsabilidade da própria Sesp. Responsabilidades administrativas quanto ao uso indevido dos veículos e quanto à jurisdição civil e penal

a quem for confiado o bem, isso também foi sugerido por Ulysses Moraes. O PL já está apto para apreciação desde 28 de novembro de 2019 e deve retornar para pauta na sessão da ALMT na próxima semana.



Deputado Ulysses Moraes

CUSTEIO

BOTELHO RECORRE À BANCADA FEDERAL
PARA MELHORAR RECURSOS DO INCRA-MT

Com orçamento 38,7% menor, órgão terá dificuldades para manter o custeio. Pauta será levada à ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

ITIMARA FIGUEIREDO / Gabinete do deputado Eduardo Botelho

Foto: MAURÍCIO BARBANT

O presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), deputado Eduardo Botelho (DEM), solicitou apoio do senador Jayme Campos (DEM) para melhorar os recursos do Instituto Nacional e Colonização e Reforma Agrária (Incra-MT). Em reunião nesta segunda-feira (10), o superintendente do órgão, Ivanildo Teixeira Thomaz, disse que está otimista com o apoio e alertou sobre as dificuldades para manter o custeio, já que o orçamento para este ano está 38,7% menor que no ano passado.

Em documento apresentado durante a reunião, Thomaz pede a alteração do teto orçamentário estabelecido em R\$ 2,5 milhões para despesas administrativas. Em 2019, o valor foi de R\$ 4,06 milhões, que, segundo ele, já foi bastante penoso. Ressalta que com esse valor será muito difícil à superintendência continuar desempenhando todas as suas atividades administrativas e finalísticas.

"Estive aqui na sexta passada para reivindicar ao presidente Botelho e o deputado Silvio Fávero em relação aos recursos encaminhados para 2020 à manutenção das sedes, das unidades. É um recurso que deixou a desejar 38% a menos do que veio ano passado. Hoje voltamos para reunião com os deputados e o senador Jayme Campos para debatermos o assunto. Jayme nos garantiu que vai falar com a ministra Tereza Cristina [Agricultura, Pecuária e Abastecimento], para que consigamos complementar esse recurso e passar o ano mais tranquilos. Temos outros recursos para regularização fundiária. Saio otimista dessa reunião e esperançoso que a ministra vá nos ajudar", informou Thomaz.

Botelho explicou a necessidade de intermédio da bancada federal para ajudar o órgão. "Pedimos ao senador para auxiliar, porque o orçamento que o Incra tem não dá nem pra chegar ao mês de

julho, nem para pagar energia e manutenção, pois o que tem é muito pouco. Então, pedimos para o senador usar o prestígio e ajudar nessa pauta", esclareceu Botelho.

O senador Jayme Campos informou que a questão do Incra é preocupante. "Precisamos colocar recurso para que o Incra cumpra a sua meta, sobretudo em Mato Grosso, que tem uma demanda gigantesca em relação à política de regularização fundiária. Vamos nos articular agora e ver se será possível colocar no orçamento para atender a nossa superintendência", garantiu o senador.

Da mesma forma, o deputado Silvio Fávero demonstrou a preocupação com a situação e questionou a arrecadação do órgão, que foi de aproximadamente R\$ 9 milhões, mas não retorna para o estado. "Não volta 20% dessa arrecadação para nosso estado".

Infraestrutura – Na oportu-



na oportunidade, a situação da BR-174 entrou em pauta. Botelho pediu força-tarefa para solucionar o problema. "Falamos também sobre essa rodovia que vive dando problemas e o senador já tem uma solução que é unir todos os deputados federais, fazer uma emenda de bancada e contrapartida do governo do estado para tocar essa obra".

Jayme Campos destacou sobre a importância da rodovia, que é estruturante na região noroeste, onde tem pelo menos 170 mil habitantes, é altamente produtiva. Mas, está em estado precário, com pontes e atoleiros. "Lamentavelmente, é uma área precária em Mato Grosso, lá é uma área de produção. De Juru-

ena, Cotriguaçu, Colniza, Aripuanã, todos trafegam nessa BR-174, e lamentavelmente as pontes estão caindo, há vários pontos de atoleiros. Isso causa transtornos à população. Estamos trabalhando nesse sentido, com toda a bancada federal, com apoio da Assembleia Legislativa, para resolver o problema", concluiu.

ELEIÇÃO SUPLEMENTAR

INVESTIGADO POR ABUSO DE PODER ECONOMICO, NERI GELLER EMPACA NA DISPUTA AO SENADO



Deputado federal Neri Geller (Progressistas)

Da Redação

O líder da bancada federal de Mato Grosso em Brasília, o deputado federal Neri Geller (Progressistas), se mostra muito empolgado com uma possível candidatura ao Senado Federal, porém, seu nome não vem sendo bem aceito, mesmo no setor do agronegócio, que vem demonstrando maior simpatia pelos nomes do vice-governador Otaviano Pivetta (PDT) ou mesmo do ex-deputado federal Nilson Leitão (PSDB).

A rejeição a Geller talvez seja explicada a denúncias de abuso de poder econômico nas eleições de 2018, realizada pelo Ministério Público Eleitoral. De acordo com o parecer técnico conclusivo da Justiça Eleitoral, no qual o MP Eleitoral se baseou para propor a ação, Neri Geller apresentou a prestação de contas relativas às eleições de 2018 com irregularidades, além de ter efetuado um alto volume de doações a outros candidatos, excedendo o limite de gastos em R\$ 854.651,25.

O parecer técnico aponta que Geller declarou como despesas de campanha o valor de R\$ 2.412.651,25, o que por si só não excederia o limite de gastos de campanha para deputado federal, fixado em R\$ 2 milhões, de acordo com o artigo 6º, inciso I, da Resolução nº 23.553/2017. Entre esses gastos declarados, R\$ 385 mil foram doações realizadas para seis candidatos, utilizando-se a conta bancária da campanha, dentro da sistemática prevista pelo Tribunal Superior Eleitoral (TST).

No processo, a Justiça Eleitoral chegou a decretar a quebra de sigilo bancário do filho de Geller. A quebra de sigilo abrangeu todas as contas de depósitos, contas de poupança, contas de investimento e outros bens, direitos e valores mantidos em instituições financeiras de Marcelo Piccini Geller, no período de 20 de julho de 2018 a 7 de outubro de 2018.

O pedido havia sido feito pela Procuradoria Regional Eleitoral, o qual levantou indícios de incompatibilidade de movimen-

tação financeira do filho do deputado e a receita bruta declarada à Receita Federal em 2019, referente ao ano anterior, principalmente nos meses de agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro de 2018.

Segundo a denúncia, teria ocorrido uma movimentação financeira de quase o dobro do total da receita total declarada por Marcelo, no período eleitoral.

"No Relatório de Inteligência Financeira, afere-se que Marcelo Piccini Geller, aparentemente, possui movimentação de recursos incompatível com o seu patrimônio declarado e com sua capacidade financeira", diz trecho da ação.

No decorrer da ação, ele afirmou que atuava junto com o pai e que o dinheiro era proveniente da venda da safra do milho. Ele disse ter feito pagamentos para a aquisição de insumos agrícolas.

No entanto, segundo o Ministério Público Eleitoral, no período entre julho e outubro de 2018, Neri Geller transferiu R\$ 4,8 milhões ao filho dele. O filho também transferiu R\$ 2.332.340 ao pai.

"Tais fatos indicam que, aparentemente, a conta bancária de Marcelo Piccini Geller foi utilizada como uma conta passagem pelo investigado, ou seja, que não se trata de um simples pagamento da dívida, mas sim de utilização de recursos próprios ou de origem vedada em sua campanha", diz trecho da ação.

Além disso, Marcelo movimentou, entre setembro e novembro de 2018, em outra conta bancária, a quantia de R\$ 7,2 milhões a crédito e R\$ 7,2 milhões a débito, segundo o MPE, ao apontar que, "os valores expressivos são incompatíveis com sua declaração de imposto de renda".

Geller também é investigado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) por possível participação na compra de votos para a eleição do ex-deputado Eduardo Cunha (MDB) à Presidência da Câmara Federal.

A informação é da coluna Radar da revista Veja publicada no mês de dezembro. De acordo com o periódico, o inquérito teria por base a colaboração premiada do ex-executivo do grupo J&F (JBS) Ricardo Saud.

"Segundo a PGR, teria sido liberado o pagamento de 30 milhões de reais para que Saud pudesse persuadir os congressistas de que a eleição de Cunha seria a melhor opção para fazer contraponto à então presidente Dilma Rousseff", diz trecho da matéria publicada por Veja.

Ainda de acordo com a informação, Geller, que estava como ministro da Agricultura em 2014, teria assinado uma portaria beneficiado a JBS, que teria retribuído com os recursos para a compra dos votos. A referida portaria é a que retirou a obrigatoriedade do uso de "avermectinas", um agrotóxico poderoso barrado em outros países.

"A decisão impulsionou as exportações da J&F aos EUA. Suspeita-se que isso pode ser o fato gerador dos 30 milhões de reais aos congressistas", complementa a informação de Veja.

Lembrando que Neri Geller foi preso em novembro de 2018 pela Polícia Federal (PF) em desdobramento da Operação Capitu, vinculada à Lava Jato.

A ação foi deflagrada em decorrência do depoimento do empresário Lúcio Funaro sobre atos ilegais entre a Câmara Federal e o Mapa. Funaro citou a participação do então ministro no esquema de propinas aos deputados.



Posse do governador Mauro Mendes como presidente do Consórcio Brasil Central - Foto por: Assessoria

CONSÓRCIO BRASIL CENTRAL

GOVERNADOR GARANTE ESFORÇO PARA MELHORAR ATUAÇÃO CONJUNTA ENTRE ESTADOS

Mauro Mendes afirmou que o consórcio possui papel relevante para execução de projetos conjuntos para os sete Estados que o compõe

Assessoria

O governador de Mato Grosso, Mauro Mendes, tomou posse nesta terça-feira (11) como presidente do Consórcio Brasil Central (BrC), em Brasília. Durante a cerimônia, Mendes destacou a relevância do papel desempenhado pela autarquia para execução de projetos conjuntos para as sete unidades da federação consorciadas.

"Nós vamos tocar todos os projetos e implementar novas ações, sempre no sentido de fazer com que o consórcio cumpra o seu papel, que é unir os esforços, melhorar as nossas competências, criar

mais sinergia e, a partir dessa atuação conjunta, dar mais resultado para os Estados que o compõem", afirmou Mauro Mendes.

Durante a cerimônia, o governador de Mato Grosso do Sul, Reinaldo Azambuja, que deixa a presidência do BrC, desejou sucesso ao novo presidente e agradeceu pelo empenho de toda equipe para o avanço de projetos imprescindíveis para os Estados.

"A gente deseja ao Mauro sucesso. Que ele possa conduzir com a competência e habilidade que ele tem

e nós vamos estar juntos, porque o resultado e os avanços serão para todos", enalteceu Azambuja.

De acordo com o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, os trabalhos do consórcio tiveram um grande avanço e a expectativa é de que novos projetos se concretizem com Mauro Mendes à frente do BrC.

"Goiás, por exemplo, está dentro de um investimento para compra de medicamentos, no valor de mais de R\$ 40 milhões. Em outros setores também vamos contar

com o apoio do consórcio e com Mauro Mendes, vamos continuar essa trajetória e servir de exemplo para todas as regiões do Brasil", pontuou.

A posse contou com a presença dos secretários de Estado Mauro Carvalho (Casa Civil), Rogério Gallo (Fazenda) e Alexandre Bustamante (Segurança Pública); do vice-governador do Maranhão, Carlos Brandão; e do embaixador da Espanha, Fernando García Casas.

O Consórcio

Criado em 2015, o Consórcio Brasil Central é a primeira autarquia criada nesse formato, que é responsável por unir esforços com o objetivo de promover o ganho de competitividade por meio da cooperação técnica efetiva para a formulação de políticas regionais, projetos, parcerias, captação de recursos e soluções de problemas de forma conjunta.

Além de Mato Grosso, fazem parte do BrC os Estados do Maranhão, Goiás, Mato Grosso do Sul, Rondônia, Tocantins e Distrito Federal.



Governador do MS, Reinaldo Azambuja, embaixador da Espanha, Fernando García Casas, governador do MT, Mauro Mendes, governador de Goiás, Ronaldo Caiado e senador Pedro Chaves



Primeira reunião do governador Mauro Mendes como presidente do Consórcio Brasil Central

GANHA TEMPO

Denúncia contra Consórcio Rio Verde cai no esquecimento, enquanto empresa fatura milhões

Da Redação

O Consórcio Rio Verde Ganha Tempo SPE S/A, responsável pela gestão das unidades do Ganha Tempo, é alvo de denúncias que carecem de maiores investigações. Enquanto isso, a empresa vem faturando milhões com serviços que são alvo de reclamação por parte da população.

O Consórcio Rio Verde foi acusado de fraudar documentos durante o processo licitatório para administrar as unidades do Ganha Tempo em Mato Grosso, e de burlar o número de atendimentos dos seus serviços para lucrar. Relatório da Controladoria Geral do Estado (CGE) divulgado em junho do ano passado apontou para prejuízo potencial aos cofres públicos.

A empresa é investigada por fraudes em emissões de senhas para atendimento e por não fazer os investimentos necessários, conforme estabelecido no contrato firmado com o Governo do Estado.

O secretário-adjunto de Controle Preventivo e Auditoria da CGE, José Alves Pereira explica que o relatório constatou que 105 mil atendimentos no Ganha Tempo, em um universo de 970 mil em um ano, trata-se de senhas emitidas para as quais, de fato, não houve atendimento. Somente com senhas os prejuízos, de acordo a investigação, podem chegar à casa dos R\$ 2 milhões.

O relatório também identifica que o consórcio não trabalha com um quadro de pessoal previsto no contrato,

o que gerou um superfaturamento para a empresa de R\$ 1.070 milhão só em 2018. Diante disso, a CGE alegou que a quantidade de funcionários apresentados pela concessionária durante o processo licitatório, influenciou diretamente nas propostas do certame. Por isso, pede “a reversão dessa economia ao poder concedente, de a suprimir integralmente os ganhos obtidos pela concessionária decorrentes da não disponibilização do quantitativo mínimo estipulado na contratação, sob pena de superfaturamento quantitativo”, apontou trecho do relatório.

A CGE também apontou para o risco da empresa obter lucros exorbitantes, caso a demanda de serviços fiquem ultrapasse o previsto no contrato. Isso porque a Rio Verde poderá atender um excesso de até 50%, o que poderia elevar o seu lucro em R\$ 13.4 milhões por ano, e que poderia chegar a R\$ 190 milhões nos próximos 14 anos sem qualquer participação do Estado.

A CGE também identificou que o Estado poderá ter um prejuízo de mais de R\$ 169 milhões com prestação de serviço de competência de outros órgãos, como federais, municipais e privados. Isso porque não existe no contrato, a contrapartida desses órgãos de outras esferas e entes privados.

O consórcio vem atuando desde o ano de 2018 na administração e controle do Programa Ganha Tempo em Mato Grosso, com duas unidades em Cuiabá (Praça Ipiranga e CPA) e uma em Várzea Grande, Sinop, Barra do Garças e Cáceres, Rondonópolis e Lucas do Rio Verde.

Reprodução



Prazo dado expira esta semana

Da Redação

Os trabalhos da comissão técnica para o reequilíbrio financeiro do contrato com o Consórcio Rio Verde Ganha Tempo SPE S/A na gestão das unidades do Ganha Tempo devem terminar esta semana. A empresa foi acusada de fraudes nos atendimentos do Ganha Tempo, após auditoria feita pela Controladoria Geral do Estado (CGE).

Em uma portaria assinada no último dia 31 de outubro pelo secretário de Estado de Planejamento e Gestão, Basílio Bezerra Guimarães dos Santos, e o secretário Controlador-Geral do Estado, Emerson Hideki Hayashida, o prazo para a conclusão dos trabalhos da comissão, formada por técnicos da Seplag e da CGE, para reequilíbrio financeiro do contrato com o Consórcio Rio Verde, havia sido prorrogado por mais 90 dias, em decorrência da “complexidade técnica e jurídica que envolve o contrato”.

A empresa havia passado por uma auditoria da CGE. O objeto de auditoria foi a execução do contrato de parceria público-privada firmado em outubro de 2017 entre a então Secretaria de Trabalho e Assistência Social – Setas (atual Setasc) e o Consórcio Rio Verde Ganha Tempo SPE S/A para a gestão das unidades do Ganha Tempo. O trabalho não se voltou à análise do processo licitatório, já que outros órgãos de controle já tinham atuação neste quesito.

As unidades do Ganha Tempo encontram-se duas em Cuiabá (praças Ipiranga e CPA), uma em Várzea Grande, além de Rondonópolis, Cáceres, Barra do Garças e Sinop. Em todas, os serviços mais procurados são confecção de RG, vagas de emprego através do SINE (nas unidades que disponibilizam o serviço), Detran, confecção de título de eleitor no TRE e os atendimentos ofertados pela Previdência Social (INSS).

Amor ao próximo

Regina Botelho

Amor, carinho, atenção e superação. Esses são ingredientes que salvam vidas que antes estavam perdidas e entregues aos vícios do álcool e das drogas. Com um histórico de eficácia no tratamento de dependentes químicos e histórias de superação, o Centro Terapêutico Paraíso atende pessoas moradores de ruas. O trabalho de recuperação funciona na Comunidade Terapêutica Paraíso há 12 anos, localizado na Rodovia Vicente Garcia Neto, estrada de acesso a Manso.

A entidade filantrópica foi criada pelo casal de empresários Alonso Moura e a esposa Neusa Moura. Eles contam que decidiram ajudar e mudar a história de centenas de pessoas que estavam excluídos da sociedade e esquecidas e abandonadas pelas ruas das cidade.

“Antigamente saía para trabalhar e via vários cachorros largados pelas ruas. Hoje centenas de homens e mulheres se encontram nessa situação que parece comum para grande parte da sociedade. Um dia Deus falou comigo e compartilhei o desejo de ajudar essas pessoas com minha esposa. E com muito trabalho, dedicação, esforço decidimos transformar drasticamente o rumo da vida dessas pessoas”, expõe Alonso.

A comunidade terapêutica funciona em uma área de mais de 300 hectares abriga 48 homens que lutam contra o vício das drogas e do álcool.

Segundo Alonso o custeio para manter o tratamento dos usuários em recuperação é arcado pelo casal, recebendo, apenas, algumas doações de parceiros. “No local temos

hortaliça que se come, a galinha, o ovo, o peixe são produzidos por eles mesmos. O método de atuação da unidade é baseada na laborterapia, garantindo que eles estarão prontos para vivenciar o mundo lá fora, assim que encerrarem o tratamento.

Feliz com os resultados alcançados ao longo dos anos, dona Neusa explica que todas as pessoas que passaram pelo local conviveram com drogas e álcool. “O tratamento oferecido no local transformou a vida deles que estavam falidos em todas as áreas da vida, principalmente a espiritual, em homens produtivos para a sociedade. A batalha contra o vício não é uma tarefa fácil, tanto interior quanto exterior, pois as drogas alimentam e destroem as pessoas. A superação depende da força de vontade”, frisa dona Neusa.

Superação

Marcus Moreira, Antônio de Souza e Alberto Garcia têm uma história em comum: todos foram usuários de drogas, por vários anos, mas hoje estão recuperados com a ajuda de uma terapia considerada, por muitos, ineficaz.

Roubo, tráfico, prisões, surras fugas da polícia e uso de 12 tipos de drogas quase ceifaram a vida de Antônio de Souza, 64 anos. Mas o que parecia para muitos impossível, Deus mudou essa história.

Hoje seu Antônio há nove anos vive na casa terapêutica. Emocionado contou que quando chegou a casa terapêutica estava quase morto com problemas de cirrose e uma vida totalmente vegetativa. “Hoje vivo uma vida de amor, paz, superação e ressocialização social. Graças ao trabalho incansável do casal Alonso e Neusa hoje sou uma pessoa feliz, melhor e fui curado por Jesus da cirrose. Tenho qualidade de vida estou próximo de Deus, dos meus filhos e ajudo aquelas pessoas que precisam mudar de vida”, descreveu o ex-dependente.

Marcus Moreira foi morador de ruas por vários anos, por conta da sua dependência do álcool e das drogas. Curado e livre dos vícios se dedica a ajudar voluntariamente quem precisa de atenção e carinho nas ruas de Cuiabá. “Fui preso, roubei. Acredito que se eu mudei outras pessoas também podem. Quando decidi mudar de vida, essa transformação beneficiou não só a minha vida, mas também de meus familiares, meus vizinhos. Cheguei aqui na comunidade terapêutica apenas com a roupa do corpo. Quando sai levei comigo muito aprendizado, meu cachorro e hoje tenho carro, aposentadoria e oportunidade para ajudar quem deseja ter uma vida melhor. Na rua é difícil ter amor, carinho, atenção e comunhão. Aprendi a ter respeito e dignidade pelas pessoas e ser exemplo para muitos”, revelou o funcionário público.

Durante dois anos, a rua foi a única opção moradia para Alberto Garcia, 36 anos. Mas o que parecia não ter saída, parecia sem solução mudou quando Garcia decidiu aceitar ajuda dos idealizadores do casa terapêutica. Hoje ele é gerente do local e comemora a mudança de vida.

“Gratidão essa é a palavra que resume minha felicidade. Não tenho palavra para agradecer primeiramente a Deus que não desistiu de mim, a minha vontade, meus esforços e a luta incansável do seu Alonso e dona Neusa. Eles foram usados e escolhidos para transformar, resgatar e mudar vidas que estavam abandonadas e esquecidas pela sociedade”.

Comunidade terapêutica oportuniza nova vida a ex-dependentes

Anjos da Guarda



O trabalho de recuperação funciona na Comunidade Terapêutica Paraíso localizado na estrada de acesso a Manso



Alonso Moura e Neusa Moura há 12 anos decidiram ajudar e mudar a história de centenas de pessoas



Ex-dependente Antônio de Souza ajuda a resgatar vidas e dá seu exemplo de superação e conquistas



Comunidade terapêutica abriga 48 homens que participam de cultos religiosos além de muito amor e carinho



Marcus Moreira foi morador de ruas e hoje se dedica a ajudar voluntariamente quem precisa de atenção e carinho nas ruas



No local, existe horta, galinheiro, criação de peixes e gados que são utilizados para completar na alimentação dos homens



O que parecia não ter saída, parecia sem solução mudou a minha história”, diz Alberto Garcia

O tratamento

De acordo com o diretor do Centro Terapêutico, Alonso Pereira, a clínica ao contrário de muitos lugares, no local não é usado remédio algum para a recuperação dos dependentes químicos, apenas disciplina, trabalho e amor.

No local são desenvolvidas atividades de controle da ansiedade, autoestima e autoimagem, levando qualidade de vida e controle da dependência.

“Aqui a gente trata do caráter da pessoa, temos horário para tudo, para dormir, participar de cultos e palestras e para fazer as atividades diárias”, diz Alonso.

O Centro, apesar de ser grande e existir há 12 anos não contam com ajuda do governo municipal nem estadual. Alonso e sua esposa são empresários em Cuiabá, e com o dinheiro de seu trabalho é que conseguem levar a clínica adiante todos esses anos.

“Hoje só abrigamos esse número de pessoas, porque não temos mais condições, porque tudo gera gastos, ainda temos que trabalhar para manter o centro. Nós não temos um centavo do governo e continuamos aqui ajudando quem precisar, graças a Deus esse ano está sendo bom, já contamos com a ajuda de muita gente”, salienta Moura.

Mais informações: O Centro Terapêutico Paraíso está localizado no KM 14, na Estrada do Manso. (65) 9- 9634-4242 ou (65) 9-9957-2007

ALUNOS ESPECIAIS

Secretaria de Educação garante inclusão de alunos especiais

Recentes estudos, divulgados pelo Instituto Jô Clemente (antiga APAE-SP) comprovaram os benefícios da educação inclusiva. Foram 10 anos de pesquisas que atestaram que os alunos com deficiência incluídos na escola regular apresentaram ganhos de identidade, autonomia, comunicação, linguagem, expressão, relacionamento interpessoal e aprendizagem.

O levantamento vai de encontro a um fato cada vez mais comum: o aumento de alunos com alguma deficiência na rede regular de ensino. Embora longe do ideal, essa nova realidade começou a mudar após a obrigatoriedade da presença de Cuidadores nas escolas, já que através do auxílio oferecido pelo profissional de apoio, os estudantes têm condições de frequentar a escola comum.

A Legislação brasileira diz que é dever do Estado e das Prefeituras oferecer atendimento educacional especializado às Pessoas com Deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino, conforme consta no artigo 208, capítulo III da Constituição. Além disso, a Lei Federal 9.394 fala especificamente sobre a obrigatoriedade de profissionais de auxílio e apoio ao aluno com deficiência, em ambiente escolar, e de forma gratuita.

Embora a função de Cuidador ainda não seja regulamentada por lei como profissão, o cargo exige especialização daqueles que exercem a atividade. Entidade reconhecida na área de inclusão, através de parcerias firmadas com empresas terceirizadas do setor, a InteirAção já capacitou milhares de profissionais em cuidadoria, nos estados de São Paulo, Espírito Santo e também no Mato Grosso. Durante o treinamento, os Cuidadores capacitados aprendem noções básicas de higiene, alimentação, locomoção, e recebem orientações de como lidar com as principais deficiências. Além disso, através de parcerias firmadas com diversas entidades como o Corpo de Bombeiros, a capacitação oferece palestras de Primeiros Socorros, e ainda específicas de algumas deficiências com grande incidência no meio escolar, com o autismo.

No rígido processo de seleção e treinamento realizado pela InteirAção, a busca pelo perfil do Cuidador prevê uma série de atribuições que vão contribuir para que a inclusão do aluno com deficiência seja realizada da melhor forma possível. Alguns dos critérios estabelecidos buscam pessoas que tenham boa comunicação e senso de emergência, tenha capacidade de adaptação e percepção, possua agilidade e dedicação nos atendimentos com crianças e adolescentes, seja proativo e tenha iniciativa na resolução de conflitos, saiba comunicar-se com clareza, seja resiliente, flexível e tenha um bom relacionamento interpessoal e, principalmente empatia.

“Mais do que vocação, o trabalho exige muita dedicação, e cada profissional é escolhido seguindo o perfil do aluno. Nossa função é treinar e capacitar, além de realizar o acompanhamento do trabalho do cuidador, certificando que tudo está correndo da melhor forma possível”, relewa Rosecler Viana, enfermeira responsável pela Capacitação da InteirAção.

Inteligente e interativo, o aluno Carlos, da Escola Gabriel Ortiz, em São Paulo, se diz tranquilo por saber que conta com o apoio da Cuidadora sempre que precisa. “Saber que tenho a Regina para me auxiliar me deixa muito mais seguro. Gosto muito de chegar na escola e ver que ela está lá, e que estará sempre por perto para saber se preciso de algo. Ela me ajuda quando preciso trocar de sala, ir ao refeitório, ao banheiro, beber água, fica perto o tempo todo”, relatou.

Através da inclusão escolar, os alunos assistidos têm a possibilidade de desenvolver de maneira mais efetiva sua autonomia. São inúmeras as histórias que demonstram que a interação entre alunos com deficiência e



demais alunos abre caminho para grandes descobertas, que contribuem para o desenvolvimento da tolerância, respeito, além do combate aos preconceitos.

A criança com deficiência tem no ambiente escolar sua primeira forma de socialização, sendo que a convivência com demais alunos, docentes, e o próprio cuidador traz diversos benefícios para todos os envolvidos, inclusive para os familiares. A troca de experiências e convivência com as diferenças são ferramentas poderosas na formação de uma sociedade mais justa e inclusiva.

Mãe da jovem Larissa, de 17 anos, e diagnosticada com o transtorno do espectro Autista, Sílvia Chacon acredita que a inclusão escolar só acontece quando há a presença do Cuidador nas instituições de Ensino. “Hoje a Larissa vai para escola com muito mais segurança, antes de ter o apoio ela se sentia muito sozinha, não interagia com os outros alunos, agora isso mudou. Vejo que os alunos com deficiência se sentem seguros e acolhidos, e isso proporciona um maior convívio escolar, eles se sentem realmente incluídos”, assegura.

Para que o profissional de apoio escolar possa estar inteiramente preparado para lidar com a realidade do aluno com deficiência, além da capacitação presencial que inclui conteúdo teórico, o desenvolvimento do trabalho deve ser acompanhado de perto por um Supervisor técnico em enfermagem. Assim,

os responsáveis têm a tranquilidade de saber que os alunos estão bem cuidados e recebendo os melhores estímulos para o desenvolvimento dentro e fora das escolas.

Ao longo do trabalho desenvolvido nos últimos anos pela InteirAção, é possível afirmar que as mínimas conquistas obtidas por crianças com algum tipo de deficiência é motivo para comemoração. Muitas vezes, um simples pegar no lápis demonstra uma grande evolução. Através do depoimento de Cuidadores há histórias de crianças que deixaram de usar fraldas, trocaram a cadeira de rodas por muletas, passaram a interagir mais com outras pessoas, e até mesmo conversar, vitórias que ultrapassam os muros das escolas e eles levam para toda a vida.

Sobre a InteirAção

www.inteiracao.com.br - www.facebook.com/inteiracao

A InteirAção surgiu a partir da iniciativa de empresas especializadas em cuidadoria, voluntários, familiares de pessoas com deficiência e profissionais da área de saúde e educação, com a missão de contribuir para inclusão e convivência harmoniosa da diversidade humana, prestando relevantes serviços à sociedade.



Giuliahna X Altimari

contato@megapop.com.br | (65) 9917-8574

O passado não reconhece o seu lugar: está sempre presente... *Mario Quintana*

Coluna



Segundo a consultora associada do Grupo Valure, a especialista em educação executiva e profissional coach Claudia Lisboa, a produtividade média do brasileiro ainda precisa melhorar. “O tempo é igual para todo mundo, mas perdemos nessa questão para outros países por falta de método para gerir o tempo e as ações dentro do ambiente de trabalho – como dividir tarefas, delegar e produzir da melhor maneira possível dentro do tempo que temos. Faça um diagnóstico na sua empresa e envolva o time nesse processo”, aconselha.

CARNAVAL CONSCIENTE

Para o público curtir a folia de forma mais consciente e com todo o glamour e diversão que ela merece, o Boticário apresenta a coleção Intense de Carnaval, com produtos 100% veganos e eco-friendly. Composta por lançamentos inéditos de maquiagem para rosto e corpo, Intense Carnaval também garante a explosão de cores e texturas, a multiplicidade de looks e a praticidade ideais para o público brilhar e ousar no Carnaval.



RODA DE CONVERSA

Vem aí mais uma edição da “Roda de Conversa com Gestantes” do Hospital Santa Rosa. Na ocasião, gestantes e puérperas terão a oportunidade de interagir e trocar experiências gestacionais e de parto. Afinal, planejar a gravidez, sem ansiedade, permite alinhar as expectativas em relação à maternidade e aproveitá-la de forma mais segura e saudável. A iniciativa gratuita faz parte do Projeto Parto Adequado. Mais informações pelo contato (65) 3618-8174.

AUTOCUIDADO

Já experimentou a nova linha Cuide-se Bem Beijinho, do Boticário? Ela traz uma fragrância floral surpreendente – que dá o nome à linha – porque remete ao “Beijinho” do beija-flor: o pássaro mais apaixonado no mundo pelas flores. Com notas de saída que incluem pimenta preta e ameixa, corpo com muguet e jasmim e fundo que vai da baunilha ao sândalo, o lançamento conta com loção hidratante, sabonete, desodorante, creme para as mãos e bodysplash.

É DIA DE FEIRA

Fevereiro tem Carnaval, mas também tem uma novidade no universo das feiras da Capital: o Shopping 3 Américas começa no dia 16 de fevereiro a sua “Feirinha 3 Américas”, que será realizada na avenida do mall, em frente ao Espaço Boulevard. Serão 10 barracas, com área coberta com um lounge. Nas tendas, muitas frutas e verduras orgânicas, carne Urus Steakhouse, além de peixe fresco, espaço kids e aquele clássico caldo de cana e pastel. A ação vai ser realizada durante todos os domingos de fevereiro, a partir do dia 09, até primeiro domingo de março. Anote o horário: das 6h às 10h30.



O governador Mauro Mendes e a primeira dama Virginia Mendes comemorando Bodas de Prata



Momento romântico do casal Mendes e Virginia



Nossa primeira dama sempre linda e elegante



Família reunida em momento especial



O Professor e Produtor de Eventos Jackson Regis, juntamente com as belas Gabriela Scolari e Jullyane Parizotto e o jovem Marcos Paulo curtindo as belas praias de Vitória e Guarapari no Espírito Santo.



Um sorriso diz muito sobre você. Então comece o ano sorrindo e receba as boas vibrações de um sorriso, para um ano repleto de alegria, saúde e prosperidade

Feliz 2020 de toda equipe

Odonto Smile

Avenida das Palmeiras, Quadra 17 - Nº 42, Sala 21 - (65) 2127-7156



Influenciadora vegana e modelo Yasmin Brunet com os produtos da linha Intense do Boticário



Solange Borges
Terapeuta

Terapias aplicadas :

Shizen-tai



“Uma técnica inteligente que trata causas das dores”
Acupuntura | Haloterapia | Auriculoterapia

Tratamento para dores:

Coluna, nervos, musculares, articulações, tendinite, bursite, LER, torcicolo, discopatia, protusão discal, hérnia de disco, ciático, dores de cabeça, limitações dos movimentos.



Xylux

Os aromas trazem cura, harmonia e nos desperta para a vida

www.xylux.com.br

